Avivamento Coletivo 1:
A Necessidade

Henry Blackaby

Um Chamado a Avivamento Coletivo

Quero falar sobre avivamento coletivo. Vou usar uma passagem de 1 Samuel 7 onde isto aconteceu.

Precisamos ser a encarnação da nossa própria mensagem. O Senhor Jesus era a encarnação de tudo que pregou, e ensinou. Ele era a própria mensagem. A vontade de Deus é que nunca haja uma mensagem que saia do nosso coração ou das nossas bocas que não esteja encarnada na nossa vida.

Se você diz uma coisa e vive outra, Deus o chama de hipócrita, e ele odeia a hipocrisia. Como evangélicos, muitas vezes achamos que podemos falar qualquer coisa, conquanto que seja bíblico. Esquecemos que o proclamador precisa ser a encarnação da mensagem que prega.

É de importância crucial, quando houver avivamento coletivo e arrependimento coletivo, que tenha a pessoa certa para liderar. Precisa haver um líder que saiba o que fazer quando o povo de Deus sentir convicção de pecados e clamar: "Pecamos contra Deus!" Samuel era este tipo de líder.

O Que Deus Considera Pecado

Vamos começar em 1 Samuel 6.19:

"E feriu o Senhor os homens de Bete-Semes, porquanto olharam para dentro da arca do Senhor, até ferir do povo cinqüenta mil e setenta homens; então, o povo se entristeceu, porquanto o Senhor fizera tão grande estrago entre o povo."

Quero apresentá-lo a uma verdade muito importante: nunca veremos um grande avivamento enquanto não compreendermos os caminhos de Deus. Precisamos entender que quando alguém peca contra Deus, é algo muito sério. Ele pode tirar a vida de 50.070 pessoas, simplesmente porque olharam para dentro da arca. A comunidade cristã hoje não acredita que servimos ao mesmo Deus que vemos nas Escrituras. Acha que podemos viver como quisermos, e que Deus nos perdoará seja o que for que tenhamos feito. Mas não é este Deus que vejo nas Escrituras.

Deus confrontou Eli por causa da maneira como tratava seus filhos. Eli estava honrando a seus filhos mais do que a Deus. Depois, já idoso, Eli percebeu que seus filhos estavam agindo perversamente, e tentou repreendê-los. Disse-lhes: "Pecando o homem contra o próximo, Deus lhe será o árbitro; pecando, porém, contra o Senhor, quem intercederá por ele?" Mas a Escritura diz que os filhos não ouviram a voz de seu pai, porque o Senhor havia determinado matá-los (1 Sm 2.25).

Em outras palavras, não poderiam ter se arrependido, mesmo se quisessem. Já tinham passado para o outro lado da linha, e não conseguiam arrepender-se. Foi como Esaú que buscou arrependimento com lágrimas, mas não o achou (Hb 12.17). Precisamos compreender os caminhos de Deus.

Alguém vai dizer: "Bom, isto é o Velho Testamento". Minha resposta é: "Isto não é o Velho Testamento; isto é um Deus santo". Foi o que aconteceu na Coréia: encontraram com a santidade de Deus, e não conseguiram ficar em pé. Ficavam prostrados, choravam, gritavam. Não conseguiam escapar dele.

Vi uma mensagem intitulada: "Avivamento é Como o Dia do Juízo". Isto é verdade. Quem clama a Deus por avivamento precisa se preparar para o juízo absoluto de Deus sobre seu pecado.

Hoje a maioria não acredita que Deus julgará nossos pecados. Os pregadores anunciam: "Não importa o que tenha feito, Deus o perdoará assim mesmo".

Estamos adulterando a Palavra de Deus e deixando o povo de Deus pecar e sentir que pode fazer o que quiser; depois basta uma palavra com o Senhor, e será perdoado, sem nenhum arrependimento, e sem qualquer compreensão do que Deus quer dizer quando manda arrepender-se. Colocamos nosso próprio padrão de arrependimento, e dizemos: "Deus me perdoou, porque assim lhe pedi". Onde você achou isto nas Escrituras?

Estas pessoas em 1 Samuel haviam pecado contra Deus. Não importa se você acha que é pecado, ou se acha que não é - se Deus acha que é pecado, você sofrerá as conseqüências. O que tinha demais em olhar para dentro da arca? Cinqüenta mil e setenta pessoas do povo de Deus morreram. Será que Deus achava que era pecado olhar dentro da arca?

Este era um momento muito sério para o povo de Deus. E a passagem diz: "Então, disseram os homens de Bete-Semes: Quem poderia estar em pé perante o Senhor, este Deus santo? E a quem subirá desde nós?" (1 Sm 6.20).

Por Que Deus Demora Tanto Para Responder?

Agora veja 1 Samuel 7.2: "Sucedeu que, desde aquele dia, a arca ficou em Quiriate-Jearim, e tantos dias se passaram, que chegaram a vinte anos; e toda a casa de Israel dirigia lamentações ao Senhor."

Aqui vemos mais um dos caminhos do Senhor. Deus não responde simplesmente porque oramos. Deus responde por causa dos seus caminhos soberanos. Quanto tempo demoraria para Deus devolver a arca ao povo de Deus? Poderia ter acontecido no mesmo dia.

Por que Deus deixou a arca ficar longe de seu povo por vinte longos anos, e por que permitiu que o povo suspirasse por ele durante o mesmo tempo, sem nada acontecer? Pergunte para ele! O povo já não tinha um senso correto da presença de Deus. De algum modo, sentiam que eram donos de Deus, e que se orassem, Deus seria obrigado a responder.

Deus permite que oremos por vinte anos em favor de avivamento, sem nada acontecer? Sim! Mas quando seu povo se tornar capaz de receber um avivamento, então ele o enviará. Presumimos que automaticamente a condição básica para Deus agir é nossa oração. Não é. Você realmente não poderá receber o incrível revestimento do poder de Deus sem oração, mas esta não é a única condição.

Antes da captura da arca, os filhos de Israel não tinham visão clara da parte de Deus. Eli não tinha nenhuma palavra de Deus; o povo também não tinha. O pecado de Eli, e dos seus filhos, havia desorientado o povo em seu relacionamento com Deus. Mesmo os anciãos não sabiam o que fazer, e pecavam sem saber que estavam pecando.

Lemos em 1 Samuel 4 que quando os filisteus derrotaram os filhos de Israel, os anciãos disseram: "Por que nos feriu o Senhor, hoje, diante dos filisteus?" (1 Sm 4.3). Os anciãos do povo de Deus tinham a lei de Deus, tinham os testemunhos e os estatutos de Deus. Mas tinham saído de relacionamento para religião. Quando Deus falava, não reconheciam sua voz. Quando ele agia, não percebiam que era Deus que estava agindo.

Queriam saber por que Deus permitira que seu povo fosse derrotado. Por que deixou que tudo isto acontecesse com eles? Creio que Deus responderia: "Por causa do seu pecado".

Disseram: "Por que não pegamos a arca, e a levamos para a batalha? Isto nos dará segurança".

Os cristãos hoje têm muitas pequenas arcas que levam para a batalha também. Acham que Deus é obrigado a ouvi-los. Não! Se o pecado corre solto na igreja, pode apostar - haverá silêncio da parte de Deus, e ele permitirá que nossas coisas mais sagradas sejam levadas para o cativeiro.

O juízo veio. Mas foram os anciãos que disseram: "Vamos pegar a arca, e isto nos protegerá". Deus permitiu que os filisteus capturassem a arca, e aí entraram em desespero ainda maior. E Deus deixou a arca ficar em cativeiro durante vinte anos para que alguém dissesse: "Algo está errado".

Desde quando era garoto, tenho orado por avivamento no Canadá. Meu tio estava no grande avivamento de Shantung na China, e trabalhou junto com Jonathan Goforth no norte da China e na Manchúria. Assim, toda minha vida foi influenciada e orientada para buscar avivamento, e tenho orado por isto há muito tempo.

Mas enquanto lia estas passagens, o Espírito de Deus me dizia: "Henry, por que não me pergunta por que tem orado há tanto tempo e ainda não viu uma grande obra de Deus? Por que não me pergunta?" E estremeço dentro de mim, pois sei quais são as implicações desta pergunta.